

OPINIÃO

Tempo de fazer um balanço e recuperar as oportunidades perdidas

Milton Nonaka (*)

Estamos em julho. Um rápido olhar para trás vai nos mostrar o que fizemos ou deixamos de fazer na primeira metade deste ano

Estejamos ou não em férias, em casa, na escola ou no trabalho, é um bom momento para fazer um balanço sobre planos ou promessas feitas para 2018. Ainda dá tempo de pisar no acelerador e recuperar oportunidades perdidas, seja por acomodação ou por causas alheias à nossa vontade. Não podemos nos deixar levar pela onda de pessimismo que sacode o nosso Brasil, onde se multiplicam crises e sobressaltos.

Procure sempre informações confiáveis sobre o país. Não se deixe levar por boatos. Escolha bons livros para ler, aqueles que o levam a mudar de vida. E não apenas leia, mas procure praticar o que leu. Temos que seguir adiante e lutar se quisermos alcançar nossos objetivos. Nós somos frágeis e inconstantes. Mas, mesmo sendo como vasos de barro, carregamos imensos tesouros, dons, aptidões e uma alma que nos conecta ao mundo celestial.

O autor e líder espiritual japonês Ryuho Okawa afirma em um dos seus livros – As Leis da Invencibilidade – que uma das regras do sucesso é “agarrar as oportunidades imediatamente”, ou seja, nunca devemos desperdiçar uma circunstância favorável pelo fato de estarmos atônitos ou desanimados com os rumos de nosso país, de nossa família, ou de situações pessoais.

“Não há como saber quando uma ocasião favorável irá aparecer, mas as pessoas bem-sucedidas em todas as esferas da vida agarram-nas assim que surgem. Às vezes, as circunstâncias oportunas ficam um longo tempo sem aparecer. Mas quando uma finalmente surge – e pode vir de uma boa leitura –, com certeza traz muito mais coisas com ela. O segredo é não ficar

indeciso quando sua chance de sucesso por fim aparece. Não deixe que ela escape de suas mãos”, diz Okawa.

Sempre ouvi dizer – e aprendi na prática – que é em momentos de crise que aprendemos a nos tornar mais fortes e mais preparados para a vitória. Há muitas empresas e executivos que veem nas crises um bom momento para mudar estratégias de crescimento, cortando custos e buscando mais eficiência e produtividade. O mesmo vale para nossa vida pessoal quando só enxergamos nuvens negras no horizonte. “Para conquistar coisas novas, temos de abrir mão da parte velha de nossa vida”, diz Okawa.

Diante das dificuldades, quando nada parece dar certo, é comum as pessoas perderem o espírito de luta e se colocarem na cômoda posição de espectadores, dizendo: “Não tem jeito mesmo. Vamos esperar o que acontece”. E assim o tempo passa e nada constroem. Mas cada um de nós carrega dentro de si uma semente de eternidade. Em épocas e de desânimo, temos de nos agarrar à nossa vocação divina – estimular em nós a convicção de que temos uma missão a cumprir neste mundo, com a consciência de que caminhamos para o mundo celestial.

A fé deve nos dar munição para manter o espírito de luta, substituindo medos e desânimos por entusiasmo. “Você deve se certificar de que seu talento não ficará escondido. Precisa se aprimorar. O que torna isso possível é o entusiasmo. Um trabalho requer força física e inteligência, mas, acima de tudo, requer entusiasmo”, ensina Ryuho Okawa em Trabalho e Amor (2016).

Portanto, se lhe faltar fé, agarre-se a um sonho sempre sonhado. Sua vida, sua juventude, sua família são mais importantes do que tudo.

(*) - É consultor de novos negócios da editora IRH Press do Brasil, que publica em português as obras de Ryuho Okawa, que tem mais de 2.300 livros publicados, ultrapassando 100 milhões de cópias vendidas, em 30 idiomas (www.okawalivros.com.br).

44% já usaram o nome de outra pessoa para fazer compras a prazo

Em tempos de crise e de crédito mais escasso, pedir o nome emprestado para realizar compras é a saída que muitos brasileiros encontram para não deixar de consumir

Um levantamento realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) em todas as capitais revela que essa prática não é incomum no país.

Em cada dez brasileiros, quatro (44%) já pediram o nome emprestado a outras pessoas para fazer compras a crédito – principalmente as pessoas das classes C, D e E (48%) e as mulheres (49%). Os que disseram nunca terem lançado mão dessa atitude somam 56% dos entrevistados. A prática é utilizada, principalmente, pelos consumidores que passaram por situações de emergência e não contam com uma reserva financeira (27%) ou pelos que estão com o nome inscrito em cadastros de devedores (22%).

Outras razões ainda mencionadas são o crédito negado (16%) e o limite estourado



Pedir o nome emprestado para realizar compras, é a saída que muitos encontram para não deixar de consumir.

do cartão de crédito (13%). A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, explica que ao assumir a dívida de terceiros a pessoa passa a responder por todas as consequências financeiras e jurídicas da situação, caso o tomador do

nome emprestado não consiga honrar o compromisso assumido. “Dizer ‘não’ pode até abalar a amizade, mas se a pessoa diz ‘sim’, sem pensar nas consequências do ato, corre o risco de perder não somente o amigo, mas também dinheiro e ficar

com o nome sujo”, alerta a economista

Uma das constatações da pesquisa é que a proximidade da relação acaba sendo um dos fatores que contribuem para estimular esse tipo de prática. As pessoas às quais os entrevistados mais recorreram em busca de ajuda financeira foram os pais (29%), cônjuges (24%), familiares (21%), amigos (18%), irmãos (18%), namorados (6%) e até mesmo colegas de trabalho (5%).

Um dado curioso é que, embora tenham sido beneficiados pela ajuda de outra pessoa, 48% desses entrevistados reconhecem que não teriam a mesma atitude e, portanto, não emprestariam seu nome ou documentos para que outras pessoas realizassem compras. Dos que pediram o nome emprestado, 64% consideraram o pedido fácil de ser atendido (SPC/CNDL).

Novo cadastro de adoção será lançado em agosto

As tão aguardadas melhorias no Cadastro Nacional de Adoção (CNA) já têm data para se tornar conhecidas por juízes, servidores, promotores, defensores públicos e demais interessados em todo o país: 13 de agosto. O novo sistema já está em fase de testes nos estados de Espírito Santo, Paraná e Rondônia. Na próxima semana será implantado em São Paulo.

Segundo a juíza auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, Sandra Silvestre, a entrada de São Paulo no processo será o grande teste para o novo CNA, principalmente com relação à migração dos dados, que é o aspecto mais sensível em qualquer mudança de sistemas. “Até agora o sistema tem reagido bem, mas como os testes estão sendo realizados em varas com menor número de processos, é mais fácil administrar. Já as varas paulistas serão um teste de grande efeito pelo volume de processos e dados”, informou a juíza.

“É essencial que o sistema esteja em perfeito funcionamento antes da implementação final em todo o Brasil. Isso porque, lembramos sempre, de um sistema eficaz depende as vidas de crianças e adolescentes em todo país que esperam por uma família”, pondera Sandra (Ag.CNJ).

Surto de ebola no Congo pode ter fim decretado

Se nenhum novo caso de ebola for confirmado na República Democrática do Congo, a próxima terça-feira (24) marcará o fim da epidemia de ebola no país, com anúncio oficial na quarta-feira (25), informou ontem (18) o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus. Ele reforçou, entretanto, que os trabalhos de vigilância ativa no Congo seguem em andamento e permanecerão assim mesmo após o fim da epidemia, e que o surto foi contido em grande parte sendo o risco de propagação do vírus na região considerado baixo.

Por meio de comunicado, a OMS informou que os trabalhos de identificação de pessoas que tiveram contato com casos suspeitos ou confirmados da doença no país foram concluídos no dia 27 de junho, quando o último grupo que havia sido exposto



O surto foi contido em grande parte e o risco de propagação do vírus na região é considerado baixo.

ao vírus completou 21 dias de monitoramento sem apresentar sintomas.

No dia 12 de junho, o último paciente diagnosticado com ebola na província de Équateur recebeu alta médica e foi liberado após ser submetido a dois exames de sangue que apresentaram resultados ne-

gativos para a doença. Antes que o surto seja declarado encerrado, a OMS deve aguardar um total de 42 dias (duas vezes o período de incubação do vírus) após o registro da última pessoa exposta a um paciente infectado sem que nenhum novo caso confirmado seja detectado (ABR).

Fifa considera positivo do uso do VAR na Copa do Mundo

John Sibley/Reuters/ABR



Nos 64 jogos da competição, 455 incidentes foram checados pelos auxiliares de vídeo (7,1 por partida).

A Fifa fez balanço positivo ontem (18) da utilização do sistema de auxílio por vídeo aos árbitros (VAR), durante a realização da Copa do Mundo da Rússia. “Nos comprometemos que esse seria o melhor Mundial da história, e assim foi. Os árbitros constituem uma parte crucial desta conquista, já que as atuações deles foram da mais alta qualidade”, diz comunicado emitido pelo suíço Gianni Infantino, presidente da entidade.

O texto apontou que nos 64 jogos da competição, 455 incidentes foram checados pelos auxiliares de vídeo (7,1 por partida) e foram feitas 20 revisões pelo VAR, inclusive, no primeiro gol dos franceses na decisão.

“Nos agrada constatar a acei-

tação generalizada por parte de jogadores, técnicos e torcedores, assim como da imprensa”, aponta a nota assinada por Infantino.

Supervisor do projeto de implantação do VAR, o croata Zvonimir Boban, secretário-geral adjunto da Fifa, se disse orgulhoso do trabalho realizado, dando parabéns também ao presidente da Comissão de Árbitros da entidade, Pierluigi Collina, e o diretor de Arbitragem, Massimo Busacca.

“Como afirmou o presidente da Fifa, o VAR não está mudando o futebol, mas sim, o deixa mais justo. Este foi nosso objetivo inicial, quando iniciamos o projeto com a International Board”, garantiu o ex-jogador (Agência EFE).

Caetano Veloso é premiado em festival na Itália

ANSA



Músico se apresentou na Calábria pela primeira vez.

O músico brasileiro Caetano Veloso recebeu ontem (18) o prêmio “Ricchio d’Argento”, na categoria “mitos da música mundial”, durante seu primeiro show na região da Calábria, sul da Itália. O troféu é feito pelo ouro e empreendedor italiano Gerardo Sacco, para o festival “Fatti di Musica Radio Juke Box”. O objetivo é homenagear grandes nomes da música ao vivo.

Caetano apresentou na Calá-

bria o show “Ofertório”, realizado no Parque Arqueológico de Scolacium, em Borgia, ao lado de seus três filhos, Moreno, Zeca e Tom Veloso. O artista está em turnê na Itália e já se apresentou em Pavia e no festival Umbria Jazz, em Perugia. Neste sábado (21), ele estará em Roma. Essa é a segunda vez seguida que o “Ricchio d’Argento” vai para um músico brasileiro: em 2017, o prêmio havia sido entregue a Gilberto Gil (ANSA).

Meninos dizem que localização por mergulhadores foi milagre

Ag.EFE



Garotos tailandeses resgatados em caverna tiveram alta ontem.

Os 12 meninos que passaram mais de duas semanas presos em uma caverna do norte da Tailândia, junto com seu treinador, descreveram ontem (18), em entrevista coletiva, como “milagroso” o momento em que foram localizados pelas equipes de resgate na gruta.

Mergulhadores britânicos foram os primeiros a encontrar o

grupo em uma cavidade situada a quatro quilômetros no interior da caverna, nove dias depois de seu desaparecimento. Os 12 meninos, que têm entre 11 e 16 anos, e o treinador, de 26, entraram na caverna durante uma excursão e ficaram presos até que foram resgatados entre os dias 8 e 10 de julho (Agência EFE).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171 / 3106-4171

www.netjen.com.br